

400 entidades apelam à mudança do modelo económico atual para um mais sustentável

15 de Maio, 2023

Mais de 400 organizações e personalidades assinaram uma carta aberta em que apelam a um novo modelo económico, mais sustentável, no qual a economia passe “a estar ao serviço das pessoas” e “não contrário, como acontece atualmente”. A missiva é apresentada no momento em que se realiza a segunda conferência “Beyond Growth”, promovida pelo Parlamento Europeu entre os dias 15 e 17 de maio.

A Associação **ZERO** é uma das entidades signatárias e, num comunicado, escreve que, “em preparação da conferência e do debate europeu prévio às eleições do próximo ano”, duas iniciativas que visam estimular o debate em torno da mudança “para uma economia do bem-estar e apresentar alternativas” surgiram .

Uma delas é precisamente a carta aberta, na qual os 400 subscritores entendem que, “no seio da sociedade civil e da academia, ideias críticas do crescimento têm vindo a tornar-se mais fortes”.

“O conhecimento científico e as perspetivas políticas estão disponíveis para tornar as ideias de decrescimento ou pós-crescimento uma realidade. As crises que enfrentamos são também oportunidades para criar um novo sistema que possa assegurar o bem-estar para todos, ao mesmo tempo que permite uma vida democrática próspera e um modo de vida mais suave, mas mais agradável”, consideram as entidades.

A outra iniciativa, segundo a Associação ZERO, “prende-se com uma visão para a Europa promovida por um conjunto de 14 organizações que constituem a Coligação Europeia para a Economia do Bem-Estar”.

Esta coligação reúne organizações da sociedade civil, ‘think tanks’ e sindicatos que ativamente promovem o conceito de bem-estar com uma missão comum: “fortalecer o debate, as políticas e os indicadores que possam trazer ao processo de decisão europeu o bem-estar humano e planetário”, pode ler-se no comunicado da ZERO.

Citada pela associação ambientalista, a coligação diz que “o sistema económico foi concebido, por isso pode ser redesenhado de forma diferente”. “Precisamos urgentemente desta remodelação se quisermos garantir um futuro em que todos prosperem, e a nossa coligação está confiante de que é tão possível quanto necessário. Exortamos a UE a aproveitar a oportunidade de transformação e a colocar o bem-estar humano e planetário no centro da tomada de decisões”, defende a aliança.

A conferência “Beyond Growth” decorre entre os dias 15 e 17 de maio. Para a Associação ZERO, o evento permitirá “debater novos caminhos que conduzam a União Europeia (UE) para uma outra economia, onde o atual foco no crescimento quantitativo é substituído pelo objetivo de prosperar numa economia

regenerativa e distributiva, que garanta bem-estar qualitativo ao ir ao encontro das necessidades de todos dentro dos limites planetários”.

Uma semana após a ZERO ter assinalado o dia da sobrecarga do planeta para Portugal, que, segundo a organização “demonstra com clareza a insustentabilidade do atual modelo de desenvolvimento seguido”, esta conferência representa uma oportunidade para refletir sobre um caminho diferente. “Para que o futuro das gerações futuras não seja posto em causa por problemas como as alterações climáticas, o colapso dos ecossistemas associado à perda da biodiversidade ou a escassez de recursos fundamentais como o solo ou a água”, explica a ZERO.

De recordar que, no dia 7 de maio, a associação ZERO alertou para o facto de Portugal ter esgotado, naquele dia, os recursos naturais disponíveis para o ano de 2023. Desde esse dia, o país está em crédito.